



## Newsletter | Projeto FISSH

**Conclusões do TFA1 – Estratégias empresariais sustentáveis e novos modelos de negócio para PME do setor alimentar**

*Março-Agosto 2025*

**Bem-vindo à 2ª edição do Boletim Informativo da FISSH!**

À medida que os sistemas alimentares europeus enfrentam uma pressão crescente para se tornarem mais sustentáveis, as pequenas e médias empresas (PME) estão no centro desta transformação. Nesta segunda edição do boletim informativo da FISSH, aprofundamos o trabalho realizado no âmbito da **Área Temática 1 (TFA1)** – explorando **estratégias empresariais sustentáveis e novos modelos de negócio para as PME da indústria alimentar.**

Como é a sustentabilidade na prática? Como é que regiões como a Flandres Oriental, a Ostrobothnia do Sul ou Coimbra estão a apoiar os empresários do setor alimentar a tornarem-se mais ecológicos, a manterem-se competitivos e a pensarem a longo prazo? Que ferramentas, políticas e iniciativas reais já estão a ter impacto?

Esta edição traz para si::

- Um olhar por trás das câmaras sobre a nossa recente visita de estudo à Bélgica;
- Um destaque às **boas práticas** oficialmente aprovadas pelo **Interreg Europe**;
- Principais conclusões do **Relatório Conjunto** sobre a sustentabilidade nas PME do setor alimentar;
- **Reuniões regionais com os stakeholders** realizadas em todas as regiões parceiras para envolver as vozes locais na definição das políticas futuras;
- E uma antevisão do que se segue na Finlândia.

Convidamo-lo a mergulhar, inspirar-se e partilhar estas histórias nas suas redes sociais. A transição sustentável no setor alimentar europeu está bem encaminhada – e todas as PME, decisores políticos e profissionais têm um papel a desempenhar.

## TFA1: Um objetivo comum para as PME alimentares europeias

A Área Temática 1 (TFA1) do projeto FISSH centra-se no reforço da transição para a sustentabilidade na indústria alimentar em toda a Europa. Enfatiza a necessidade de dotar as **pequenas e médias empresas (PME)** das ferramentas, conhecimentos e estratégias necessários para enfrentar os desafios ambientais, sociais e económicos que o setor enfrenta.

O trabalho da TFA1 consolida as conclusões de cinco regiões parceiras: **Flandres Oriental (Bélgica)**, **Macedónia Central (Grécia)**, **Ostrobothnia do Sul (Finlândia)**, **Kujawsko-Pomorskie (Polónia)** e **Região de Coimbra (Portugal)**. Apesar das diferenças geográficas e contextuais, as PME do setor alimentar destas regiões partilham problemas comuns: recursos limitados, falta de clareza na regulamentação, dificuldade de acesso ao financiamento e conhecimento insuficiente das tecnologias sustentáveis.

No entanto, o estudo realizado nas regiões parceiras também revela um compromisso crescente entre as PME em mudar para a sustentabilidade, motivadas pela viabilidade a longo prazo, pelo valor da marca e pelas crescentes expectativas dos consumidores. Ao identificar as necessidades de desenvolvimento e as lacunas regionais, o TFA1 oferece um roteiro para intervenções políticas e sistemas de apoio às empresas com o objetivo de promover a inovação, a resiliência e a competitividade nas cadeias de valor alimentares.

## Visita de estudo à Flandres Oriental, Bélgica: uma vitrine de inovação circular e sustentável



O primeiro **Evento Inter-regional de Aprendizagem** do projeto FISSH teve lugar nos dias **11 e 12 de fevereiro de 2025** em Ghent, Flandres Oriental. O evento de dois dias incluiu visitas de estudo a pioneiros locais em empreendedorismo sustentável, demonstrando como a inovação empresarial pode estar alinhada com objetivos ecológicos e sociais.

Os participantes visitaram o **Food Pilot**, uma instalação de testes e inovação de última geração que apoia as PME no desenvolvimento de produtos, testes de prazo de validade, gestão de alergénios e soluções circulares. A ênfase em **proteínas alternativas** e na **valorização de subprodutos** demonstra a liderança da região em tecnologia alimentar sustentável.

Outros exemplos incluíram:

- **DJAR**, uma empresa de catering circular que oferece refeições em frascos reutilizáveis, com foco em cadeias de abastecimento curtas e desperdício zero.
- **Vandekerckhove Coffee Roastery**, que incorpora abastecimento justo, entrega por bicicleta de carga, reciclagem de resíduos e energia solar nas suas operações.
- **Greenway**, um produtor de alternativas à carne que reduz as emissões de CO<sub>2</sub> em 94% por hambúrguer e promove dietas à base de plantas com ingredientes locais e embalagens sustentáveis.

The visits highlighted how **strategic thinking and practical solutions** can drive sustainability across production, logistics, packaging, and company culture – even in small businesses.

Uma recapitulação completa e cobertura fotográfica do evento estão disponíveis aqui:

<https://www.interregeurope.eu/fissh/news-and-events/news/how-is-sustainability-shaping-future-of-food-sector>



1 - FISSH\_Partner meeting

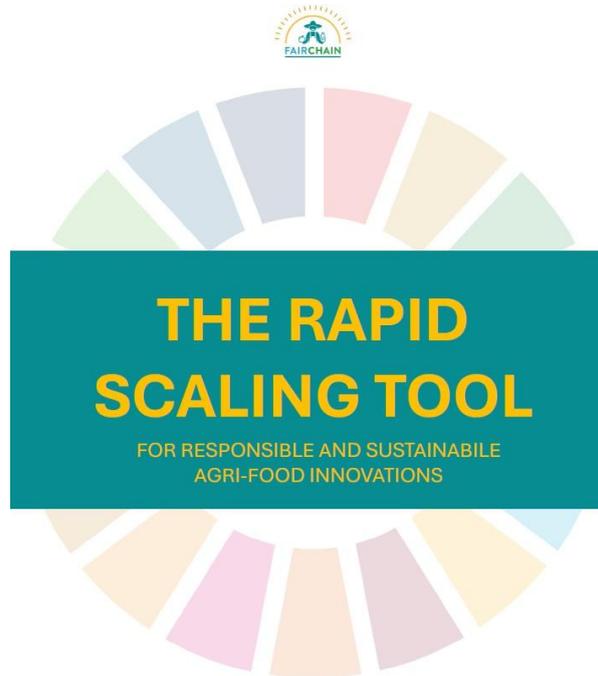


2 - Food Pilot\_study visit



3 - Greenway\_study visit

## Ambição em expansão e o futuro da alimentação sustentável: o caso da cultura de algas



O segundo dia contou com um workshop prático utilizando a **Rapid Scalling Tool**, desenvolvida no âmbito do projeto FAIRCHAIN da UE. O estudo de caso – **Hoeve Heirbaut**, uma fazenda de algas perto de Lokeren – exemplificou como a sustentabilidade, a inovação e o valor social podem se cruzar.

Os participantes exploraram como as microalgas, particularmente a clorela, podem servir como uma fonte de proteína preparada para o futuro. A ambição de expansão da empresa é crescer de um para **dez pequenos produtores até 2027**, estabelecendo um sistema cooperativo que leve **alimentos locais, saudáveis e amigos do clima aos consumidores belgas**.

Este caso ofereceu uma oportunidade única para **avaliar o crescimento dos negócios através da lente dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU. Através de trabalho em grupo, os participantes avaliaram os impactos ambientais, sociais e económicos da ampliação do projeto de algas, identificando resultados positivos e estratégias de mitigação de riscos.

A sessão mostrou como ferramentas como a Rapid Scalling Tool podem **apoiar o planeamento estratégico em PMEs** e alinhar a inovação com objetivos de sustentabilidade mais amplos.

## Boas práticas reconhecidas que apoiam a TFA1: soluções reais para PME alimentares sustentáveis



O projeto FISSH apresenta **sete iniciativas de melhores práticas** — todas aprovadas pelo **Secretariado Conjunto da Interreg Europe** — concebidas para apoiar as PME na transformação sustentável. Estas práticas exemplificam a inovação em diferentes fases da cadeia de valor alimentar e podem ser adaptadas a diversos contextos regionais.

Aqui está uma breve descrição de cada um deles:

1. **Rota dos Mercados Municipais na Região de Coimbra (Portugal)** - Promove mercados e feiras de alimentos locais em todos os 19 municípios, fomentando cadeias de abastecimento alimentar mais curtas, fortalecendo as economias locais e aumentando a consciencialização dos consumidores.
2. **Rapid Scaling Tool** (Bélgica) - Um instrumento prático que utiliza os ODS e indicadores de sustentabilidade personalizados para mapear e orientar a expansão das inovações agroalimentares — ideal para PME que planeiam crescer de forma sustentável.
3. **Gent en Garde** – Estratégia Alimentar Sustentável de Ghent (Bélgica) Uma política municipal que promove um sistema alimentar resiliente, inclusivo e ecologicamente correto, que respeita as pessoas, os animais e o planeta.
4. **Inovações da Economia Verde – Impulsionando a Cooperação entre os Setores Público e Privado (VITALI) (Finlândia)** - Apoia a colaboração público-privada para desenvolver inovações sustentáveis em Ostrobothnia do Sul, aumentando a capacidade da região para a transformação económica verde.
5. **Rumo à resiliência nas cadeias alimentares curtas através da colaboração empresarial e da digitalização – YDIRE (Finlândia)** Fortalece as empresas alimentares locais, promovendo ferramentas e modelos digitais colaborativos para cadeias de abastecimento alimentar curtas, resilientes e de resposta rápida.

6. **Corretor de inovação na Província da Cujávia-Pomerânia (Polónia)** - Uma função de facilitação que conecta agricultores, cientistas, empresas e consultores para apoiar a inovação agrícola e o desenvolvimento de cadeias alimentares curtas.
7. **Modelo inovador de cooperação entre produtores agrícolas em cadeias curtas de abastecimento alimentar (Polónia)** Uma plataforma digital que permite aos consumidores comprar diretamente a vários produtores locais, aumentando as margens dos produtores através da redução dos intermediários.

Cada entrada inclui detalhes sobre a sua **implementação, impacto, mecanismos de financiamento e potencial de transferência**, tornando-as recursos valiosos para decisores políticos, organizações de apoio às empresas e PME que pretendem adotar modelos semelhantes.

Explore os perfis completos e os recursos dessas práticas aqui:

<https://www.interregeurope.eu/fissh/good-practices>

Estes estudos de caso formam um **centro de conhecimento dinâmico**, demonstrando que a inovação empresarial sustentável não é apenas uma aspiração, mas algo **tangível e replicável**. Incentivamos os profissionais e as partes interessadas regionais a explorar e aplicar estas soluções comprovadas nos seus próprios ambientes.

## Conclusões do Relatório Conjunto: Desafios, lacunas e o caminho a seguir



O Relatório Conjunto sobre o TFA1 apresenta uma análise abrangente do estado das estratégias empresariais sustentáveis nas PME alimentares regionais. Entre as **principais conclusões**:

- Muitas PME ainda têm dificuldade em **aceder a orientações claras** sobre normas e incentivos de sustentabilidade.
- Existe uma significativa **exclusão tecnológica e digital**, especialmente entre as microempresas.
- As **ações ambientais** são frequentemente limitadas em escala devido a lacunas de financiamento ou de know-how.
- A **sustentabilidade social** está a ganhar reconhecimento, mas carece de integração estratégica.
- Existem **oportunidades de requalificação profissional**, mas são subutilizadas devido a limitações de tempo ou falta de relevância.

O relatório também recomenda ações concretas, como simplificar o acesso ao financiamento, melhorar a implementação de políticas, expandir a formação adaptada às necessidades das PME e **criar melhores sistemas de dados regionais** para monitorizar o progresso.

À medida que as PME enfrentam uma pressão crescente para satisfazer as exigências de sustentabilidade dos consumidores, reguladores e mercados, o relatório sublinha que os **mecanismos de apoio devem ser flexíveis, direcionados e práticos** para serem bem-sucedidos.

O relatório conjunto completo está disponível online:

<https://www.interregeurope.eu/fissh/news-and-events/news/joint-report-tfa-1>

## Reuniões regionais com as partes interessadas: diálogo local impulsionando mudanças sustentáveis



Embora os eventos e relatórios internacionais forneçam uma visão estratégica geral, a verdadeira força do projeto FISSH reside nas **conexões regionais construídas no terreno**. Ao longo do início de 2025, cada parceiro do projeto se envolveu ativamente com as partes interessadas locais, reunindo PMEs, decisores políticos, investigadores, agências de apoio e a sociedade civil para discutir como a sustentabilidade pode ser traduzida em ações concretas para o setor alimentar.

Da Polónia a Portugal e da Grécia à Finlândia, estas **reuniões regionais com os stakeholders** tornaram-se espaços essenciais para a aprendizagem mútua, a construção de confiança e o alinhamento das realidades locais com os objetivos mais amplos do projeto no âmbito da Área Temática 1 (TFA1).

Os destaques incluem:

- Em **Kujawsko-Pomorskie (Polónia)**, os stakeholders exploraram as barreiras que as PME enfrentam no acesso ao apoio à inovação sustentável e discutiram formas de melhorar a colaboração intersectorial.
- Na **Macedónia Central (Grécia)**, as reuniões centraram-se na forma como os programas de financiamento da UE e nacionais podem servir melhor as pequenas empresas agroalimentares que navegam pelas regulamentações de sustentabilidade.
- Na **Flandres Oriental (Bélgica)**, os diálogos centraram-se em como reforçar a ligação entre práticas ecológicas e resiliência económica.
- Na **Ostrobothnia do Sul (Finlândia)**, a ênfase foi colocada no coaching estratégico e nas ferramentas digitais para capacitar as PME na cadeia de valor alimentar.
- Na **Região de Coimbra (Portugal)**, as partes interessadas contribuíram para as discussões sobre a valorização dos produtos locais, os sistemas alimentares climaticamente inteligentes e o desenvolvimento rural sustentável.

Essas trocas fazem mais do que informar os planos de ação regionais — elas criam um senso de propriedade regional da transição para a sustentabilidade. As ideias de cada parceiro contribuem para o roteiro coletivo do FISSH, garantindo que as vozes locais moldem o caminho a seguir pelas PMEs do setor alimentar.

Para um resumo completo, consulte o site do projeto:

[FISSH stakeholder meetings at regional partners](#)

Próximos passos: Dias da Gastronomia em Ostrobothnia do Sul, Finlândia



A parceria FISSH está a preparar o seu próximo grande evento: uma **visita de aprendizagem internacional a Ostrobótnia do Sul, na Finlândia**, agendada para **setembro de 2025**.

Esta região, reconhecida como a **economia mais dependente de alimentos da Finlândia**,

oferece uma perspetiva única sobre como as PME do setor alimentar podem ser apoiadas na construção de modelos mais sustentáveis, circulares e resilientes.

A visita centrar-se-á na **produção alimentar sustentável e na cadeia de valor dos produtos das PME do setor alimentar**, permitindo aos parceiros do projeto explorar a sustentabilidade ao longo de todo o **ciclo de vida dos produtos alimentares** – desde o abastecimento e processamento até à comercialização, embalagem e logística. Será dada especial ênfase às estratégias regionais práticas e à cooperação entre os intervenientes públicos e privados em apoio à inovação agroalimentar.

A visita também coincidirá com a participação no internacionalmente renomado **Food Days em Seinäjoki**.

[intoseinajoki.fi/fooddays](http://intoseinajoki.fi/fooddays)

Este evento dinâmico oferece uma plataforma ideal para os parceiros da FISSH **estabelecerem contactos, trocarem ideias e descobrirem soluções inovadoras para o setor alimentar**, juntamente com empresas, investigadores e instituições de toda a Europa.

Através desta colaboração inter-regional contínua, o projeto FISSH aproxima-se ainda mais do seu objetivo: permitir que as PME do setor alimentar se tornem **motores de mudança sustentável** nas suas regiões e além delas.

### **Encontre-nos online!**

Mantenha-se ligado e acompanhe todos os desenvolvimentos emocionantes do projeto FISSH! Estamos empenhados em partilhar informações valiosas, atualizações e conteúdos envolventes sobre práticas sustentáveis e cooperação inter-regional.

**Visite o nosso site:** [FISSH - Food Industry SMEs Sustainability Support and Help | Interreg Europe - Sharing solutions for better policy](#)

Siga-nos nas redes sociais:

- [Facebook](#)
- [\(15\) FISSH Food Industry SMEs Sustainability Support and Help | LinkedIn](#)

**Interreg  
Europe**



Co-funded by  
the European Union

**FISSH**

